

Ano I

Novembro de 2011

## Construção do movimento nas Regionais amplia nossa força

Por: **Fátima Cardoso**  
(Coordenadora Geral do Sinte-RN)



que é nessas cidades que se estruturam as lutas mediante as pautas de reivindicações e que se parte para os enfrentamentos, condição indispensável para o sucesso da nossa luta.

Nestes últimos três anos, foi por demais importante avaliar esse trabalho. Sem dúvida, se algum erro foi cometido ele é superado pelas conquistas que tivemos e principalmente pela ousadia de enfrentar em territórios tão minados, pequenos e cheios de melindros dos gestores públicos.

### COMPROMETIMENTO

É assim que estamos estruturando nossa Entidade, com lideranças sindicais cada vez mais comprometidas com os interesses e a defesa da categoria. Esse é um breve balanço do muito que foi feito pelos fundadores desses núcleos e pela direção da Regional, que tem aplicado a política sindical definida pela Diretoria estadual da nossa grande e respeitada Entidade.

**N**ão se constrói uma Regional só com discursos. É preciso trabalhar muito para consolidar a existência do Sinte como referência política da categoria e para adquirir o respeito dos gestores públicos e da sociedade.

Temos trabalhado muito para interiorizar este Sindicato. E temos uma Diretoria Sindical e de Interiorização composta por Assis Silva e Canindé Silva, que vêm cumprindo o seu papel juntamente com pessoas dessas localidades, comprometidas

com a luta e que fazem nascer e ter a nossa presença e marca nas cidades pólo previstas pelo estatuto para serem sedes dessas Regionais.

O trabalho segue com a fundação e criação de Núcleos Municipais, não menos importantes, uma vez

### VEJA NESTA EDIÇÃO:

As lutas gerais e Específicas

Pág.2

Sinte se prepara para garantir o terço de hora atividade

Pág. 2

Direção do SINTE amplia atendimento jurídico aos Núcleos Municipais

Pág. 3

## As lutas gerais e Específicas

O movimento dos trabalhadores tem mostrado a sua grandeza e solidariedade todas as vezes em que é preciso ir às ruas. Esta Regional tem sido atuante nos movimentos encaminhados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) - através do Sinte estadual, com participação em congresso, - e nas lutas promovidas pela Central Única dos Trabalhadores.

Este não é apenas um gesto dos (as) dirigentes sindicais desta regional. É uma ação sindical, cujo significado está na forma de fazer a luta e de fazer a categoria construí-la e participar.

Nas lutas específicas tivemos um grande avanço. Em alguns Núcleos, como foi

o caso de Pedro Velho, coordenamos uma greve de 58 dias. Luta dura. Mas foi seguida pela nossa firmeza e autonomia perante os gestores. Outras paralisações e atos foram realizados em outros núcleos e na cidade pólo da nossa regional, que resultou em saldo positivo no processo de negociação com prefeitos e secretários.

Menos ataque e mais sabedoria na construção das lutas. Mais conquistas e mais confiança da categoria nos seus dirigentes. Foi esse o segredo que deu munição suficiente para chegarmos ao final do ano com a sensação de vitória que é depositada a esta categoria, que sabe muito bem onde e quando precisa se unir em torno de seus interesses e conquistas.

## Direção tem buscado dar assistência a toda a base da Regional

Sabemos que por causa dos poucos braços deixamos de chegar a cada um e a cada uma como gostaríamos. Mas reunimos esforços para responder às pautas de reivindicações traçadas em cada local de trabalho e formatadas nos Núcleos e na Regional.

Nos últimos tempos, temos procurado responder a essas necessidades, acrescentando nesse trabalho a presença de diretores da Estadual, como Assis Silva, Vera Messias, Ionaldo Tomaz e a Coordenadora Geral do Sinte, Fátima Cardoso, que, mesmo tendo uma agenda cheia, tem se deslocado a esta regional de forma marcante, tanto em momentos cruciais como nos momentos de definição de estratégias e lutas para enfrentar os gestores públicos.

### DESPOJAMENTO

Contabilizar na nossa luta o despojamento desta categoria, que tem ajudado, e muito, para que as mobilizações sejam feitas, para que a voz do Sinte chegue através de seus jornais a cada um e a cada uma se tornou corriqueiro.

Essa cumplicidade vale a pena. Como valem as críticas construtivas. Como vale o comprometimento nosso em defesa daquilo que é mais sagrado para a categoria. A garantia de seus direitos e o respeito que o poder público deve ter a quem professa as novas gerações um novo amanhecer e uma nova perspectiva de vida que acontece somente quando existe um profissional que faz a mediação do conhecimento, transformando-o em saber. É por isso que fazemos e acreditamos na luta.

## Sinte se prepara para garantir o terço de hora atividade

O acórdão publicado em agosto de 2011 pelo Supremo Tribunal Federal não versou sobre a aplicação direta pelos estados e municípios do 1/3 de hora atividade. Essa conquista pede ainda muitas lutas. O Acórdão deixa a negociação para ser feita em duas instâncias.

Essa disputa começa com os Planos de Carreira. Como os nossos foram feitos com 20% da hora atividade em relação à jornada total de

trabalho, teremos que fazer emendas a eles para garantir a aplicabilidade dessa conquista, que assegura um maior investimento na qualidade do ensino.

A outra disputa que será feita ocorre na esfera política. A luta por concurso público se intensificará neste ano e no próximo. Os sistemas de ensino precisarão de profissionais para, então, reduzir o tempo de sala de aula do professor. Sem ufanismo ou proselitismo, estamos preparados (as) para

enfrentar mais uma pauta como essa. E seremos diretos(as) nas ações e mobilizações da categoria.

À luz do Acórdão, o valor do Piso Salarial continuará sendo proporcional. Mas agora poderemos recorrer diretamente ao Supremo Tribunal Federal quando Estado e municípios não o pagarem. Já o recurso para o terço de hora atividade se dará nos Tribunais de Justiça dos Estados.

### BALANÇO

Avaliamos que a nossa mobilização será bem mais intensa e de forma incisiva, pois a direção do SINTE já está fazendo um balanço dos planos de carreira para encaminhar as informações à assessoria jurídica do Sindicato. Esses dados demonstrarão o perfil de cada município e servirão para se definir as devidas medidas que couberem a cada situação.

## De quais lutas estamos falando?

**E**m nenhum município da nossa regional deixamos de conquistar o Plano de Carreira. Uma pauta de difícil negociação. Cada plano de Carreira foi cuidadosamente construído e cuidado para se avançar nas conquistas.

A disputa foi muito acirrada em alguns municípios, a tal ponto que se mobilizou tanto a direção Regional quanto a Estadual para fazer valer os interesses da categoria. Para sairmos com o saldo positivo que temos hoje, foi necessária muita paciência, persistência, conhecimento técnico, negociação e mobilização a categoria.

### O PISO SALARIAL

A luta pelo piso salarial tem seu começo com o conhecimento que os dirigentes sindicais devem ter em relação às fontes de financiamento; com a capacidade de acompanhar as transferências da União



para as prefeituras; com o controle técnico do repasse do Imposto sobre circulação de mercadorias para os municípios pelo estado.

Tudo isso faz parte da base técnica que forma um dos elementos que dão vida ao piso salarial. Mas o desafio maior foi negociar com gestores que, durante todo o tempo, esconderam e dificultaram o acesso às informações; ou foram

autoritários a ponto de agredir dirigentes. Nesses momentos, quem falou mais alto foi a voz da experiência. Deixamos gestores sem chão e sem discurso, pois o levantamento das informações era feito pelos sindicalistas antes de cada negociação. Isso pedia tempo de estudo, dedicação e mobilização da categoria.

Hoje podemos afirmar que chegaremos ao mês de

dezembro com a nossa regional fazendo uma negociação que nos deixa envaidecidos. Em dezembro, os profissionais de Canguaretama superarão o valor do Piso Salarial de forma proporcional. Mas a luta pelo piso não acabou. Temos que conquistar o 1/3 de hora atividade e perseguiremos o valor do piso calculado e defendido pela CNTE.

## Aplicação de Direitos Funcionais

**N**a luta cotidiana, quer seja em diálogo com a categoria, quer seja em busca de audiências, quer seja buscando o Ministério Público, quer seja na coordenação das greves e negociações, os novos Planos de Carreira apresentaram conquistas. No entanto, também tivemos prefeitos que desejaram reduzir ou até acabar com direitos conquistados e fizeram

muitas tentativas de impedir novos avanços.

Mas o nosso saldo é bem maior porque tivemos a determinação de modificar um cenário onde os Educadores Infantis eram muitas vezes tratados como se não fossem Profissionais em mesmo nível que os demais. Outras conquistas - como as progressões funcionais e o direito a formação continuada - foram alcançadas também pela força da luta.

## Direção do SINTE amplia atendimento jurídico aos Núcleos Municipais

**O** atendimento jurídico aos núcleos Municipais ocorrerá de forma sistemática e se dará em processos de negociação salarial, em defesa dos associados em questões Previdenciária, trabalhista e administrativa. A intenção da direção do Sinte é promover ações sindicais para que os advogados conversem com a categoria em suas cidades.

Este será um ganho para o conjunto da categoria. Mas as regionais e os núcleos deverão aderir a tal serviço. Como a própria coordenadora da regional de Canguaretama, Josélia Silva, ressalta, “esta regional não pensará duas vezes antes de fazer sua escolha. Sabemos que será necessário contribuir financeiramente com a estadual para que o trabalho se torne viável, mas esse será um investimento que trará benefício para toda a categoria.

# GALERIA

## A luta dos trabalhadores em Educação

